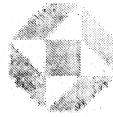


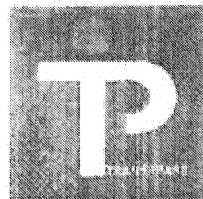
M LEGATE



Morison KSi
Independent member

TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE**



TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2018 e 2017
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente****Índice****Páginas**

Relatório do Auditor Independente	2
Demonstrações financeiras:	
Balanco Patrimonial	5 e 6
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração Fluxo de Caixa	10
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras	11

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos
Administradores e Quotistas da
TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
São Paulo - SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que os órgãos da administração pretendam liquidar as atividades ou cessar suas operações ou, ainda, não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

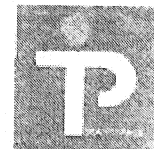
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 14 de março de 2019.

MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP033482/O-3



Vagner Alves de Lira
CT CRC Nº 1SP222941/O-8



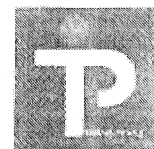
TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
CNPJ 06.268.099/0001-93

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO
EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 2017

(Em Reais)

	Notas	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de caixa	4	16.129.177	4.556.706
Contas a Receber - SPTrans	5.a	13.070.489	20.120.040
Contas a Receber - Outros	5.b	53.403	1.098.092
Estoques	6	1.905.881	1.686.659
Adiantamentos		359.607	591.405
Impostos a Recuperar	7	305.446	1.263.707
Despesas Antecipadas		66.633	106.975
Bens destinados a Venda		-	390.000
Total do Circulante		31.890.641	29.813.584
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	8	2.225.616	3.614.520
Imobilizado	9	125.524.520	129.358.357
Total do Não Circulante		127.750.136	132.972.877
TOTAL DO ATIVO		159.640.777	162.786.461

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

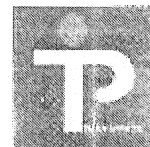


TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
CNPJ 06.268.099/0001-93

Balanco Patrimonial Passivo
em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em Reais)

	Notas	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	10.915.118	11.650.267
Empréstimos e Financiamentos	11	4.358.356	4.834.147
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12	21.377.718	21.366.653
Obrigações Tributárias		358.346	426.454
Juros sobre Capital Próprio	23	1.557.836	2.948.314
Outras Contas a Pagar	13	4.856.050	4.096.142
Total do Circulante		43.423.424	45.321.977
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	11	13.391.872	18.261.756
Provisão para Contingências	14	14.391.352	12.208.602
Total do Não Circulante		27.783.224	30.470.358
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	15	49.300.000	49.300.000
Reserva de Lucros		39.134.129	37.694.126
Total do Patrimônio Líquido		88.434.129	86.994.126
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		159.640.777	162.786.461

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
CNPJ 06.268.099/0001-93

Demonstração do Resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em Reais)

	Notas	2018	2017
Receita Operacional Líquida	16	329.308.982	311.946.903
(-) Custos Operacionais	17	(298.025.415)	(270.143.155)
(=) Lucro Bruto		31.283.567	41.803.748
(-) Despesas Operacionais	17	(16.588.312)	(30.903.748)
(=) Lucro Operacional		14.695.255	10.900.000
Participações no Resultado	18	(3.340.515)	
(-) Resultado Financeiro Líquido	19	(526.796)	(1.865.154)
(=) Lucro Antes dos Impostos		10.827.944	9.034.846
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	20	-	(2.983.786)
(=) Lucro do Exercício		10.827.944	6.051.060
Lucro Por Quota - R\$		1,098	0,614

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

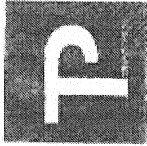


TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
CNPJ 06.268.099/0001-93

**Demonstração de Resultado Abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em Reais)**

	2018	2017
Lucro (Prejuízo) do Exercício	10.827.944	6.051.060
Resultados abrangentes		
Resultado Abrangente do exercício	10.827.944	6.051.060

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
CNPJ 06.268.099/0001-93

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
para os Exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017
(Em Reals)

Descrição	Capital social	Reserva de		Total
		Lucros (Lucros retidos)	Lucros Acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	49.300.000	44.509.076	(9.917.696)	83.891.380
Lucro Líquido do exercício	-	-	6.051.060	6.051.060
Transferência para Reserva de Lucros	-	(6.814.950)	6.814.950	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(2.948.314)	(2.948.314)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49.300.000	37.694.126	-	86.994.126
Lucro Líquido do exercício	-	-	10.827.944	10.827.944
Distribuição de Lucros no exercício (nota 22)	-	(7.555.175)	-	(7.555.175)
Transferência para Reserva de Lucros	-	-	8.995.178	(8.995.178)
Juros sobre capital próprio (nota 23)	-	-	(1.832.766)	(1.832.766)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	49.300.000	39.134.129	-	88.434.129

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
CNPJ 06.268.099/0001-93

Demonstração do Fluxo de Caixa
exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017.
(Em Reais)

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	10.827.944	6.051.060
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	17.139.700	16.592.505
Redução ao valor recuperável do imobilizado (<i>unpairment</i>)	1.561.497	-
Resultado Líquido na alienação do Imobilizado	684.213	4.985.401
Juros sobre financiamentos	1.289.604	1.483.695
Complemento de provisão para contingências	2.182.750	6.803.886
Lucro líquido ajustado	33.685.708	35.916.547
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber de clientes	8.094.239	580.988
Estoques	170.778	(962.353)
Impostos a recuperar	958.262	(1.208.667)
Adiantamentos e Despesas antecipadas	132.135	126.003
Depósitos Judiciais	1.388.904	3.084.523
Acrécimo (decrécimo) em passivos		
Fornecedores	(735.148)	6.742.057
Obrigações sociais e trabalhistas	11.065	3.138.685
Obrigações tributárias	(68.108)	(1.384.322)
Demais contas a pagar	484.993	(2.642.652)
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	44.122.828	43.890.809
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(15.411.573)	(27.077.439)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(15.411.573)	(27.077.439)
Atividades de financiamento		
Lucros Distribuídos	(7.555.175)	-
Pagamento de Juros sobre Capital Próprio líquido	(2.948.330)	-
Pagamentos de financiamentos (principal e juros)	(6.635.279)	(12.775.742)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(17.138.784)	(12.775.742)
Acrécimo do caixa e equivalentes de caixa	11.572.471	4.037.628
Demonstrado como segue:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.556.706	519.078
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.129.177	4.556.706
Acrécimo do caixa e equivalentes de caixa	11.572.471	4.037.628

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.
CNPJ 06.268.099/0001-93

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.** tem por objetivo a exploração do serviço de transporte coletivo de passageiros, operando na Capital do Estado de São Paulo - segundo as concessões dos poderes competentes. Pode também dedicar-se ao transporte turístico de passageiros, e ao transporte rodoviário de cargas, em todo o território nacional. A sociedade foi constituída em 19 de maio de 2004 e iniciou suas atividades operacionais, efetivamente, a partir de 3 de junho de 2005, com a participação no Consórcio Sudoeste de Transportes, que explora a concessão da denominada Área 8 do transporte de passageiros no município de São Paulo - SP.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n. 6.404/76 e alterações posteriores). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelas Resoluções emanadas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

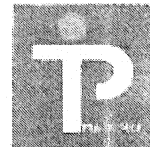
Moeda Funcional

Todos os valores apresentados nestas Demonstrações Contábeis são expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação de créditos tributários, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.



i) Demais ativos circulantes e realizável à longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

j) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrações pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais daquele período.

k) Fornecedores

Representados por valores normais da operação e, quando aplicável, atualizados por encargos correspondentes até a data do balanço, quando aplicável.

l) Empréstimos e Financiamentos bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

m) Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido, incidentes sobre o lucro tributável do exercício. As escriturações contábeis da sociedade estão sujeitas a fiscalização pelos órgãos competentes para o período não prescrito de 5 anos.

n) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas.

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições, bem como os valores da provisão de férias a incorrer.

o) Outras Contas a Pagar

Estão registradas nesta rubrica, substancialmente, as contas a pagar referente aos gastos de uso e consumo, tais como: conta de água, conta de luz e energia, conta de telefone, bem como alugueis e todos os encargos dessa locação, assistência médica a pagar e, também, parcelas de acordos em processos trabalhistas e cíveis, além de outras contas de valores menos expressivos.

p) Provisões para Contingências

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as mais recentes estimativas de nossos assessores jurídicos, na avaliação do risco envolvido.



q) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

A empresa avalia, na data do balanço, se há evidências objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*Impairment*). A administração tem por política apurar periodicamente e especificamente em dezembro de cada ano civil o valor de mercado de sua frota, o qual entende que é suficiente para cobrir seus ativos, utilizando-se de informações de empresas especializadas do mercado de usados.

r) Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC

As demonstrações de Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábil, que trata da Demonstração de Fluxo de Caixa - DFC.

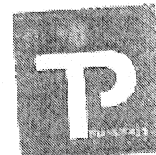
s) Novas Normas e Pronunciamentos

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

A nova norma substitui a IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia ainda está avaliando eventuais efeitos, se houverem de sua adoção.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Caixa	682.493	942.998
Banco Bradesco	2.268.973	75.257
Banco Santander	1.368	2.103
Banco do Brasil	4.148	
Banco Luso Brasileiro		2
Aplicações Financeiras - Banco do Brasil S.A.		897
Aplicações Financeiras - Banco Bradesco S.A.	13.116.397	2.465.751
Aplicações Financeiras - Banco Luso Brasileiro S.A.	55.798	1.069.698
	16.129.177	4.556.706



As aplicações financeiras estão registradas pelos montantes aplicados originalmente e acrescidos dos rendimentos proporcionais líquidos auferidos até a data do balanço. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as aplicações financeiras encontravam-se substancialmente atreladas a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas médias de mercado.

5. CONTAS A RECEBER

5.a. Contas a Receber – SPTrans.

Composto por valores a receber da São Paulo Transportes S/A. Em 2018 o montante de R\$ 13.070.489 (R\$ 20.120.040 em 2017) relativos a serviços prestados conforme contrato de concessão em vigor. No valor a receber relativo ao exercício de 2017 está incluso o crédito de R\$ 11.881.436, relativo ao "acordo" entre as partes de valores em atraso, já totalmente repassados para Sociedade no transcorrer do exercício de 2018.

5.b. Contas a Receber – Outros.

Composto por valores a receber conforme ao abaixo:

	2018	2017
Venda de Ativo Imobilizado	30.000	1.075.000
NF's - Outros serviços esporádicos		11.155
Outros	23.403	11.937
	53.403	1.098.092

6. ESTOQUES

	2018	2017
Peças e Acessórios	618.070	648.148
Combustíveis e Lubrificantes	943.340	752.424
Pneus e Material de Rodagem	177.556	105.831
Outros	166.915	180.256
	1.905.881	1.686.659

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Composto, basicamente, pelas antecipações de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido, realizadas durante o exercício e, conforme Balanço de Redução e apuração baseada no Lucro Real, resultou em excesso, a ser compensado no exercício seguinte, conforme demonstrado a seguir:



	2018	2017
IRPJ e CSLL a Recuperar	217.535	1.244.341
Outros impostos a recuperar	87.911	19.366
	305.446	1.263.707

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS (LONGO PRAZO)

O montante de R\$ 2.225.616 (R\$ 3.614.520 em 2017) se refere a valores de processos que estão sendo discutidos judicialmente que, de acordo com a CLT e a Instrução Normativa nº 3 do Tribunal Superior do Trabalho, a empresa é obrigada a recolher o depósito recursal, sempre obedecendo ao teto para o recurso ordinário e recurso de revista, quando há o interesse de recorrer de uma decisão judicial.

9. IMOBILIZADO

A síntese da movimentação do imobilizado é a seguinte:

	Taxa Deprec.	2017	Adições	Baixas	Transf.	2018
RENTS						
Terrenos		3.891.594				3.891.594
Instalações		3.294.760				4.075.047
Veículos de Transp. de passageiros		206.133.043	13.725.000	(11.200)		216.240.984
Veículos de Suporte (b)		3.173.700	171.360	(191.585)	140.000	3.293.475
Maq. e Equip. (inclui validadores)		9.015.701	650.473	(18.856)	15.420	9.662.828
Móveis e Utensílios		775.905	79.954	(585)		855.274
Benefeitorias em imóveis de 3ºs		244.313				244.313
Imobilizado em andamento		15.120				
Total do custo		226.544.527	15.411.573	(3.829.285)	140.000	238.266.815
DEPRECIÇÃO ACUMULADA						
Instalações		(1.332.635)	(301.354)	1.200		(1.622.789)
Veículos de Transp. de passageiros	10%	(75.506.938)	(15.481.812)	2.287.472		(88.701.278)
Veículos de Suporte	10%	(2.628.045)	(374.899)	191.585		(2.811.359)
Maq. e Equip. (inclui validadores)	20%	(6.817.043)	(928.365)	13.203		(7.732.205)
Móveis e Utensílios	10%+20%	(573.796)	(53.014)	408		(626.402)
Benefeitorias em imóveis de 3ºs	10%	(242.713)	(256)			(242.969)
Total da depreciação acumulada		(87.091.170)	(17.139.700)	2.493.868		(101.737.002)
Redução de valor recuperável (a)		(10.095.000)	(1.561.497)	651.204		(11.005.293)
TOTAL DO IMOBILIZADO		129.358.357	(3.289.624)	(684.213)	140.000	125.524.520

(a) A sociedade realiza, a cada exercício, pesquisa de valor de mercado para a valorização da frota, compondo o preço de venda por carro e a verificação da necessidade, ou não, da realização do *Impairment*, utilizando-se de cotações de empresas reconhecidamente atuantes neste mercado. Neste exercício foi complementada a estimativa de perdas ao valor de recuperação (*Impairment*) o montante de R\$ 1.561.497.

(b) O valor de R\$ 140 mil veio de transferência de veículos destinados a venda, cujo bem foi alterado o *status* para veículo de suporte a frota.



10. FORNECEDORES

O saldo é composto dos seguintes principais fornecedores:

	2018	2017
Caio Induscar Ind. Com. Ltda	5.462.500	6.268.750
Sambaiba Com Viaturas	1.000.000	1.575.000
Sodexo	2.953.246	2.658.567
Raizen	605.227	896.877
Viação Osasco – Parte relacionada (a)	200.000	-
Outros	694.145	251.073
	10.915.118	11.650.267

(a) Além do valor divulgado, não há outros valores com partes relacionadas a receber, a pagar ou que tenham transitado no resultado.

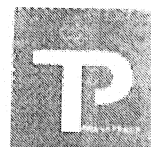
11. EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos de Finame são realizados para aquisição de veículos para a Frota Operacional, com prazo de vencimento até 2023.

	Encargos	2018	2017
Curto Prazo - Finame			
Aymore Cia. Financ. Inv.		16.450	-
Mercedes-Benz do Brasil S/A	TJLP + 6% a.a	4.341.906	4.346.615
Banco Alfa	TJLP + 6% a.a	-	487.532
Total Curto Prazo		4.358.356	4.834.147
Longo Prazo - Finame			
Mercedes-Benz do Brasil S/A	TJLP + 6% a.a	13.391.872	17.733.778
Banco Alfa		-	527.976
Total Longo Prazo		13.391.872	18.261.756
Total Geral		17.750.228	23.095.903

Os vencimentos do FINAME por ano são os seguintes:

Exercícios	R\$
2019	4.391.409
2020	4.332.590
2021	4.332.590
2022	4.332.590
2023	361.049
Total	17.750.228



12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

	2018	2017
Folha de pagamento	4.946.663	4.918.585
INSS a recolher	2.234.351	2.173.011
FGTS a recolher	1.092.415	1.061.744
Provisão de Férias e encargos	13.104.289	13.213.313
TOTAL GERAL	21.377.718	21.366.653

13. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2018	2017
Alugueis a Pagar	1.106.761	1.103.024
Adiantamento de Clientes	45.393	863.689
Processos Trabalhistas e Cíveis a Pagar (a)	2.656.771	1.128.897
Assistência Médica a Pagar	-	418.350
Outras Contas a Pagar	1.047.125	582.182
	4.856.050	4.096.142

(a) Refere-se a acordos efetuados e devidos ou processos já transitados em julgado.

14. CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS E CIVEIS

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações, similaridade com processos anteriores; complexidade e posicionamento de tribunais que avaliam as perdas entre prováveis, possíveis e remotas. Sempre que perda for avaliada como provável, ou seja, que pode ocasionar uma saída de recursos para liquidação das obrigações e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segurança a sociedade efetua o registro com complemento ou reversão dessa provisão.

Os processos judiciais considerados prováveis em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais nas esferas Trabalhista e Cível, nos quais a entidade é parte passiva estão assim demonstradas:

	2018	2017
Perdas Prováveis - Cível	4.921.652	2.778.538
Perdas Prováveis - Trabalhista	9.469.700	6.430.064
Provisão para contingências constituída	14.391.352	12.208.602

Apenas para efeito de divulgação, o montante de perda considerada possível representa R\$ 499.940 na esfera cível e zero na esfera trabalhista.



15. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de dezembro de 2018 estava representado por 9.860.000 quotas subscritas, ao valor unitário de R\$ 5,00, totalizando R\$ 49.300.000,00, assim distribuídas entre os sócios quotistas:

		2018	2017
Antônio dos Santos Pereira	R\$	39.439.500	49.299.500
Antônio João Pinto dos Santos	R\$	500	500
Felipe Ricardo Batista dos Santos	R\$	9.860.000	
	R\$	49.300.000	49.300.000

16. RECEITA OPERACIONAL

As receitas são reconhecidas pelo Regime de Competência. Em janeiro de 2013 a empresa aderiu a Lei nº 12.715/2012, que substituiu a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de pagamento dos segurados empregados e contribuintes individuais pelo percentual de 2% sobre a receita bruta das empresas de Prestação de Serviços de Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros. Em maio/2013, o Governo publicou a MP 617/13, posteriormente convertida na Lei 12.860/13, que reduziu a zero as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS incidentes sobre a Receita decorrente da Prestação de Serviços de Transporte Coletivo de Passageiros.

	2018	2017
Receitas Operacionais Brutas	336.029.574	318.313.166
Receita Municipal	333.895.419	317.574.715
Fretamentos Esporádicos (FAESE)	2.134.155	738.451
(-) Deduções da Receita Bruta	(6.720.592)	(6.366.263)
CPRB (INSS cf. Desoneração Folha)	(6.720.592)	(6.366.263)
(=) Receita Operacional Líquida	329.308.982	311.946.903

17. CUSTOS E DESPESAS

O detalhamento dos custos e despesas operacionais de 2018 e 2017 são demonstradas como segue:

Natureza dos custos e despesas	2018		
	CUSTOS		DESPESAS
	Trafego e Fiscalização	Manutenção	Administrativas e Gerais
Despesas de Pessoal	138.974.940	18.848.422	8.661.002
Óleo Diesel	59.927.729		
Outros Materiais	24.906.871		
Diversos	35.682.014	2.827.722	
Depreciação	16.078.145	779.572	281.981
Despesas Administrativas			3.891.142
Serviços Profissionais			2.951.509
Outras Receitas/despesas			802.678
	275.569.699	22.455.716	16.588.312



Natureza dos custos e despesas	2017		Despesas Administrativas e Gerais
	CUSTOS		
	Tráfego e Fiscalização	Manutenção	
Despesas de Pessoal	141.142.013	16.595.547	7.626.998
Óleo Diesel	53.056.148	-	-
Outros Materiais	23.308.089	-	-
Diversos	18.438.557	1.208.074	-
Depreciação	15.635.099	759.628	197.779
Despesas Administrativas	-	-	18.911.951
Serviços Profissionais	-	-	4.451.335
Outras Receitas/despesas	-	-	(284.315)
	251.579.906	18.563.249	30.903.748

18. PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A participação no resultado foi distribuída aos empregados conforme definido em Acordo e Dissídio Coletivo, via folha de pagamento no mês de agosto/18.

19. RESULTADO FINANCEIRO

O detalhamento das receitas e despesas financeiras é o seguinte:

	2018	2017
Receitas Financeiras	849.394	971.295
Despesas Financeiras	(1.376.190)	(2.836.449)
Resultado Financeiro Líquido	(526.796)	(1.865.154)

20. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Constituídos, conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado para fins tributários. As taxas de imposto de renda são de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o valor acima de R\$ 240 mil ao ano, sendo a contribuição social calculada à taxa de 9% sobre o lucro tributável.

Descrição	2018	2017
Lucro antes das provisões tributárias	10.827.944	9.034.846
(+) Adições	41.295.691	34.735.301
(-) Exclusões	(52.422.523)	(34.764.799)
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	-
(=) Base de cálculo efetiva	[298.888]	9.005.348
(=) Imposto de renda e contribuição social - 34%	-	(2.983.786)



21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, atrelados às taxas prefixadas e com vencimento em Curto e Longo Prazo. Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são compostos basicamente por Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB, que são atualizados pela variação do CDI, em taxas médias do mercado financeiro.

22. DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Durante o exercício de 2018 foram distribuídos lucros aos sócios quotistas, relativos a exercícios anteriores, com efetivação de pagamento no montante de R\$ 7.555.175.

23. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Nos termos do artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei 9.249/95, a Sociedade colocou a disposição dos cotistas em 2018 o valor de R\$ 1.832.766 relativos a juros sobre o capital próprio (R\$ 1.557.851 líquido do imposto de renda na fonte, calculado pela alíquota de 15%).

No ano base de 2017, já líquido de imposto de renda, no montante R\$ 2.948.314, foi registrado originalmente no resultado do exercício como despesa financeira e destacado nas mutações do patrimônio líquido. Para melhor comparabilidade, reclassificamos na demonstração de resultado de 2017.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT, publicou em 06/12/2018 os seguintes Editais de Licitação - Concorrências:

- 001/2015 – SMT/GAB - para delegação, por concessão, da prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo, para o "Grupo Estrutural", e;
- 002/2015 – SMT/GAB - para delegação, por concessão, da prestação e exploração do serviço de transporte coletivo público de passageiros, na cidade de São Paulo, para o "Grupo de Articulação Regional";



A Companhia participa de ambos processos licitatórios através de Consórcio. Em 15/03/2019 foi publicado no Diário Oficial do Município a Ata de Julgamento dos documentos de Habilitação, com a habilitação da companhia. Posteriormente, em 25/03/19, foram abertos os envelopes relativos a proposta comercial das licitantes habilitadas. Aguarda-se o resultado da análise e julgamento das propostas comerciais que será oportunamente divulgado através de Diário Oficial do Município.

Não existem outros eventos subsequentes ou compromissos que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e o andamento das operações normais da companhia.

ADALÁS FRANCISCO DE SOUZA
C.P.F.: 139.742.768-07
REPRESENTANTE LEGAL

PAULO JORGE FERREIRA COSTA
CRC 1SP173630/O-8
CONTADOR

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

NIRE 35219128170	CNPJ 06.268.099/0001-93
NOME EMPRESARIAL TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA	

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL Livro Diário	PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO 01/01/2018 a 31/12/2018
NATUREZA DO LIVRO LIVRO DIÁRIO GERAL	NÚMERO DO LIVRO 21
IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH) E4.C0.75.5E.A0.07.7B.B4.23.4C.7A.75.43.73.D8.92.F0.DB.D4.79	

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO	CPF/CNPJ	NOME	Nº SÉRIE DO CERTIFICADO	VALIDADE	RESPONSÁVEL LEGAL	
Contador	03889097812	PAULO JORGE FERREIRA COSTA	03889097812	26/02/2018 a 25/02/2021	Não	
Pessoa Jurídica (e-CNPJ ou e-PJ)	06268099000193	TRANSPPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA	06268099000193	157820576021129314 601341312433810380 364	26/12/2018 a 25/12/2021	Sim

NÚMERO DO RECIBO:

E4.C0.75.5E.A0.07.7B.B4.23.4C.7A.75.
43.73.D8.92.F0.DB.D4.79-1

Escrituração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 06/05/2019 às 16:34:26

05.BC.B1.9F.69.B7.1A.41
FC.9E.E0.D8.63.D3.5C.71

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994. Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.900/1996, com a alteração do Decreto nº 8.083/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.



TRANSPASS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA.


CNPJ: 06.268.099/0001-93

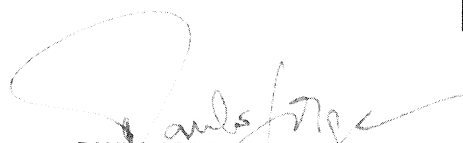
INDICES ECONOMICOS E FINANCEIROS

Índice a ser atingido		
R\$	Índice calculado	Secret. Mun. Transp. SP Objetivo
31.890.641 43.423.424	0,73	> ou = 0,70 OK
34.116.257 71.206.648	0,48	> ou = 0,70 NO
29.918.122 43.423.424	0,69	> ou = 0,56 OK
159.640.777 71.206.648	2,24	> ou = 1,40 OK
88.434.129 71.206.648	1,24	> ou = 0,70 OK

1) ILC (Índice de Liquidez Corrente) Ativo Circulante Passivo Circulante ILC -> (AC)/(PC)
2) ILG (Índice de Liquidez Geral) Ativo Circulante + Realizavel Longo Prazo Passivo Circulante + Passivo não Circulante ILG -> (AC+RLP)/(PC+ELP)
3) ILS (Índice de Liquidez Seca) Ativo Circulante (-) Estoques (-) Desp. Pagas Antec. Passivo Circulante ILS -> (AC-EST-DEP)/(PC)
4) QS (Quociente de Solvência) Ativo Total Passivo Total (-) Patr. Líquido IQS -> (AT)/(PT-PL)
5) GCT (Garantia de Capital de Terceiros) Patrimônio Líquido Passivo Total (-) Patr. Líquido GCT -> (PL/(PT-PL)

4
OK


ADAIAS FRANCISCO DE SOUZA
REPRESENTANTE LEGAL
RG: 23.271.897-0 / SSP-SP
CPF: 139.742.768-07


PAULO JORGE FERREIRA COSTA
CONTADOR
CRC - 1SP173630/O-8
CPF: 038.890.978-12